

## Casa

Do detalhe à parede inteira, o uso estratégico de cores transforma ambientes, reflete comportamento e devolve personalidade à moradia

POR JÚLIA SIRQUEIRA\*

Um teto colorido que delimita a sala de jantar, uma parede que destaca o canto do café, uma poltrona que quebra a neutralidade da sala de estar. Aos poucos, a cor volta a ocupar os lares, não de forma excessiva, mas estratégica, quase pontual. Depois de um período marcado por ambientes homogêneos e discretos, os espaços passam a incorporar contrastes, texturas e tonalidades que trazem mais personalidade.

Essa transformação revela uma mudança de comportamento. A casa passou a ser ocupada de maneira mais intensa nos últimos anos, acumulando funções que vão do descanso ao trabalho, do lazer à convivência. Com isso, cresce a necessidade de ambientes que não sejam apenas funcionais, mas que também despertem sensações, tragam conforto emocional e acompanhem os diferentes momentos da rotina.

Para a designer de interiores Aline Silva, esse novo olhar para a casa impacta diretamente a forma como as cores são escolhidas e aplicadas. "Hoje a escolha da cor está muito mais ligada à forma como a pessoa quer se sentir dentro de casa. O ambiente interfere no humor, no descanso e até na produtividade", explica. Segundo ela, a cor deixa de ser um elemento puramente visual e passa a assumir um papel ativo no dia a dia.

Dentro desse movimento, algumas paletas ganham destaque. Tons terrosos e naturais, como caramelo, terracota, argila e verde-musgo, aparecem com força por trazerem aconchego e sensação de acolhimento. Ao mesmo tempo, cores mais profundas, como vinho, azul fechado e berinjela, surgem em propostas mais ousadas, criando ambientes imersivos, marcantes e com maior carga de personalidade.

Mesmo com essas variações, há um ponto em comum entre as escolhas atuais: a intenção. A cor não entra mais de forma aleatória ou apenas decorativa. "Ela passa a ter um significado, a contar uma história e a traduzir o estilo de vida de quem mora ali", resume Aline. É essa intencionalidade que diferencia o uso contemporâneo da cor daquele visto em outros momentos da decoração.

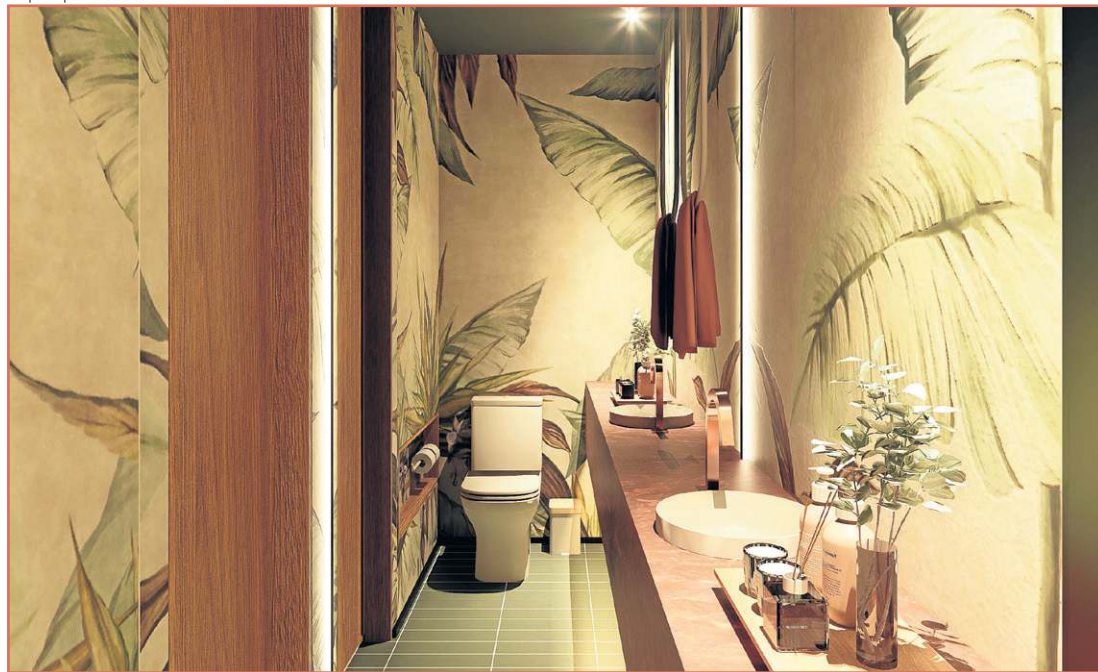
### Cor como estratégia

Essa mudança também se reflete na forma como a cor é distribuída dentro dos ambientes. Em vez de transformar todo o espaço, muitos projetos apostam em pontos estratégicos, capazes de gerar impacto visual sem a necessidade de grandes reformas. São soluções mais flexíveis, acessíveis e que permitem atualizações ao longo do tempo, acompanhando mudanças de gosto e de estilo.



# Os tons do

Arquivo pessoal



Lavabo também é incluído em projetos